

DOM DE INTERCESSÃO

Antes de mais nada, é importante destacar que, poucos consideram a intercessão como sendo um dom a ser somado entre os dons espirituais. Grandes partes dos estudiosos acreditam que a intercessão seja uma obrigatoriedade de todos os cristãos, e que acrescenta-la na lista de dons seria o mesmo que prejudicar a compreensão dos irmãos quanto aos seus encargos cristãos.

Em parte concordo com os que assim pensam, pois a intercessão, bem como as orações dedicadas a uma finalidade comum sem dúvida alguma é de responsabilidade de todos nós cristãos. Ocorre que quando observamos a expressão individual de nossos irmãos, começamos a ver algumas diferenças que merecem nossa atenção, pois alguns são, não só mais dedicados, como, sobretudo mais objetivos e precisos em suas visões e intenções de orações.

O que seria oração intercessória?

Podemos dizer que é o ato de orar por outrem, colocando-se na posição de mediador, reparador ou porque não dizer edificador, seja de um irmão ou mesmo de um propósito. Temos ainda que destacar que a intercessão pode ser vista por dois ângulos, um deles refere-se à intercessão a Deus clamando a favor de alguém, enquanto que a outra tem a ver com a destruição das obras e estratégias de satanás.

Podemos afirmar que este papel é visto com mais clareza no antigo testamento como passamos a destacar abaixo:

Ezequiel 22:30 “*Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.*”

Isaías 62:6-7 “*Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanseis, nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.*”

Jó 42:8 “*Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferece holocaustos por vós. O meu servo Jó orará por vós; porque dele aceitarei a intercessão, para que eu não vos trate segundo a vossa loucura; porque vós não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó.*”

O QUE DEVE CONTER NOSSAS INTERCESSÕES?

Um bom texto para extraímos o conteúdo mínimo de nossas intercessões é o texto de Daniel capítulo 9, onde veremos:

- Conformidade com a palavra de Deus (V.2);
- Fervor (v.3);
- Auto-recusa (v.4);
- Identificação com aqueles pelos quais intercede (v.5);
- Fortalecer-se através de confissão (Vs. 5-15);

- Ser dependente do caráter de Deus (Vs. 4,7,9,15)
- Ter como objetivo principal a glória de Deus (vs. 16-19).

QUAIS OS OBJETIVOS COMUNS DAQUELES QUE INTERCEDEM?

- Pelas autoridades (I Tm 2:2);
- Ministros da vida da Igreja (Fp 1:19);
- A Igreja (Sl 122:6);
- Amigos (Jó 42:8);
- Os que não são salvos (Rm 10:1);
- Os doentes (tg 5:14);
- Os inimigos (Jr 29:7);
- Aqueles que nos perseguem (Mt 5:44);
- Aqueles que nos abandonam (II Tm 4:16);
- Todos os homens (I Tm 2:1).

NOSSO MAIOR MODELO

Vemos claramente o interesse de Deus em interceder por nós, o que deve nos servir de modelo para esta prática, vemos o mesmo ocorrendo da parte de Nosso Senhor Jesus e do Espírito Santo de Deus conforme os textos abaixo:

- Há um só mediador (I Tm 2:5);
- É Cristo quem intercede por nós (Rm 8:34; Hb 9:15);
- O Espírito Santo intercede por nós (Rm 8:26-27)

TODA A IGREJA DEVE TER PARTE DESTA RESPONSABILIDADE.

- At 12:5;
- Ef 6:16-18;
- Rm 15:30;
- Cl 4:2-3;
- I Pe 4:10.

CONCLUSÃO

Como vemos, sem dúvida alguma não podemos desprezar a opinião daqueles que entendem que o dom de intercessão não existe, pois os mesmos se baseiam no fato de que a intercessão é representada no Antigo Testamento pelo papel desempenhado pelos sacerdotes, que eram mediadores entre o povo e Deus. Estes então declararam que a partir do momento em que Jesus morreu na cruz por nós e ressuscitou, passamos a ter livre acesso a Deus atribuindo a todos nós a responsabilidade de expressarmos a Deus orações e intercessões.

Ocorre que se observarmos a realidade vivida pela igreja, não podemos também ignorar o fato de haverem alguns poucos irmãos que se

destacam por seus encargos no que diz respeito a este serviço. Estes dedicam por período diferenciado dos demais. São irmãos que muitas vezes dedicam suas noites, outros levam muitas horas de seu dia nesta função. Sempre apresentando a Deus um propósito de oração e intercessão a favor de alguém ou de alguns. Estes, diferentes de muitos outros irmãos são conheedores experientes de que satanás tem estratégias e sendo assim, milita contra nós (II Co 2:11 e Ef 6:12). Unidos ao mesmo princípio que nosso Senhor Jesus utilizou para interceder por Pedro, (Lc 22:31-32), estes dedicam-se em orações exclusivas e muitas vezes até longas a favor de alguém.

Diante do exposto, creio que existe sim o dom de intercessão uma vez que um dom se diferencia pelo energemata especial confiado por Deus a alguns de seus servos para a realização de serviços específicos a favor da Igreja, vejo que alguns entre nós, temos tal dom, pois realiza de forma distinta esta função no corpo de Cristo.